



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA

Lívia Moreira Barros
(Organizadora)


Ano 2021



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA

Lívia Moreira Barros
(Organizadora)


Atena
Editora
Ano 2021

Editora chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Editora executiva

Natalia Oliveira

Assistente editorial

Flávia Roberta Barão

Bibliotecária

Janaina Ramos

Projeto gráfico

Camila Alves de Cremo

Daphynny Pamplona

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Natália Sandrini de Azevedo

Imagens da capa

iStock

Edição de arte

Luiza Alves Batista

2021 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2021 Os autores

Copyright da edição © 2021 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

Conselho Editorial**Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Profª Drª Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí

Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão

Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federacão do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

Tecnologias e o cuidado de enfermagem: contribuições para a prática

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo
Correção: Maiara Ferreira
Indexação: Gabriel Motomu Teshima
Revisão: Os autores
Organizadora: Lívia Moreira Barros

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

T255 Tecnologias e o cuidado de enfermagem: contribuições para a prática / Organizadora Lívia Moreira Barros. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2021.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5983-686-4

DOI: <https://doi.org/10.22533/at.ed.864211111>

1. Enfermagem. 2. Saúde. I. Soares, Samira Silva Santos (Organizadora). II. Título.

CDD 610.73

Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil
Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, desta forma não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos a todos aqueles que participaram do primeiro Congresso Online Nacional de Tecnologias na Enfermagem: Contribuições das Tecnologias para o Cuidado, está sendo organizado por membros do Grupo de Estudos em Cuidado e Enfermagem na Saúde do Adulto (GECESA) vinculado ao Diretório de Pesquisa Tecnologias e Cuidado de Enfermagem (CNPq) em parceria com a Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB).

O I CONTENF buscou estimular uma forma diferenciada de refletir e atuar diante dos problemas de enfermagem por meio da colaboração intelectual entre os participantes com discussão sobre a temática e compartilhamento de ideias, ações e resultados. Tivemos como objetivo discutir, entre acadêmicos e profissionais da enfermagem, assuntos relevantes para o desenvolvimento de ações de pesquisa, extensão e assistência que visem elaborar estratégias inovadoras para cuidado eficaz e de qualidade.

Dessa forma, neste evento, foram abordadas temáticas importantes durante as mesas redondas, palestras, minicursos e talk show sobre educação em saúde como estratégia de cuidado; segurança do paciente; laserterapia como tecnologia para promoção a saúde; possibilidades de atuação da enfermagem na pandemia de COVID-19, entre outras. Isso possibilitou o compartilhamento de experiências e inovações identificadas no âmbito da pesquisa, ensino, extensão e assistência entre todas as regiões do Brasil.

Em especial, agradecemos aos membros do GECESA e colaboradores que tornaram possível o I CONTENF: Aline, Amauri, Carla, Cássio, Cristina, Dariane, Erislandia, Gabriela, Girlane, Ileanne, Ingrid, Ivo, João Victor, Larissi, Leandra, Luana, Lucas, Luciene, Manoelise, Marcelo, Mágila, Milleyde, Natália, Odézio, Palmira, Pedro Warley, Tatiane, Thália e Thamires.

“Se quer ir rápido, vá sozinho. Se quer ir longe, vá em grupo.”

Provérbio Africano

PREFÁCIO

Durante o cuidado de Enfermagem, busca-se promover saúde com intuito de empoderar os indivíduos e torna-los ativos no processo de cuidado. Entretanto, estratégias de promoção de saúde são complexas e necessitam de atenção dos profissionais no planejamento de intervenções inovadoras que de fato contribuam para a melhoria da saúde e da qualidade de vida da população a que se destina.

Para viabilizar a efetividade das práticas de promoção da saúde, o enfermeiro pode implementar a educação em saúde a partir de tecnologias educacionais, o que poderá resultar em uma prática educativa dinâmica e inovadora que possibilita o suporte educacional a partir das informações disponíveis nesses materiais. Acredita-se que o uso das tecnologias educacionais pode favorecer a autonomia e o aumento do poder do paciente na tomada de decisão sobre as condutas adequadas no cotidiano.

Assim, essas tecnologias educacionais, quando utilizadas nas intervenções educativas, favorecem o vínculo entre enfermeiro-paciente bem como facilitam o repasse das informações e assimilação do conhecimento proposto. O uso dessas tecnologias promove melhorias na assistência de enfermagem e na satisfação do indivíduo com a ação educativa proposta, sendo capaz de estimular a autonomia e a tomada de decisão no cuidado em saúde.

Neste livro, apresenta-se capítulos relacionados à temática das tecnologias e o cuidado de enfermagem. É notório o avanço e investimento por parte da Enfermagem na produção de conhecimentos que favoreçam melhor compreensão desta temática e os benefícios do uso das tecnologias da prática assistencial. Destaca-se a necessidade de ampliarmos a discussão acerca das implicações das tecnologias no âmbito do cuidado de enfermagem e sua incorporação no âmbito do Sistema Único de Saúde.

Profa. Dra. Livia Moreira Barros

Docente do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem e do Curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira – UNILAB.

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

A IMPORTÂNCIA DOS PROFISSIONAIS/GESTORES DE SAÚDE PARA O ENFRENTAMENTO DA VIOLÊNCIA CONTRA MULHER: REVISÃO INTEGRATIVA

Samyla Fernandes de Sousa
José Carlos Gomes de Sousa
Inara da Silva de Moura
Hilana Dayana Dodou
Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111111>

CAPÍTULO 2..... 13

ANÁLISE DA EFETIVIDADE DE INTERVENÇÕES TELEFÔNICAS À PESSOA COM DIABETES *MELLITUS*: REVISÃO INTEGRATIVA

Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
Thália Letícia Batista Menezes
Cássio da Silva Sousa
Ingrid Kelly Morais Oliveira
Mágila Maria Feijão da Costa
José Ivo Albuquerque Sales
Carla Patrícia Francisco de Pina
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111112>

CAPÍTULO 3..... 25

ANÁLISE DO CONHECIMENTO DE SERVIDORES UNIVERSITÁRIOS SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

Maria Gabrieli Aguiar de Sousa
Manoelise Linhares Ferreira Gomes
Lívia Moreira Barros
Raissa Mont'Alverne Barreto
Francisco José Maia Pinto
Vitória Ferreira do Amaral
Raimunda Leandra Bráz da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111113>

CAPÍTULO 4..... 39

ANÁLISE DOS RISCOS OCUPACIONAIS VIVENCIADOS POR PROFISSIONAIS DA ENFERMAGEM DURANTE A PANDEMIA DE COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Dagmara Menezes Simeão
Illeanne de Jesus Manhiça da Costa Silva
Williane Morais de Jesus
Maria Aline Moreira Ximenes
Natália Ângela Oliveira Fontenele

Carolina Maria de Lima Carvalho
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111114>

CAPÍTULO 5.....56

**APLICAÇÃO DA POSIÇÃO PRONA NO TRATAMENTO DE PACIENTES COM
COMPLICAÇÕES RESPIRATÓRIAS DECORRENTES DA COVID-19**

Francisco Marcelo Leandro Cavalcante
Magda Milleyde de Sousa Lima
Natasha Marques Frota
Nelson Miguel Galindo Neto
Joselany Áfio Caetano
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111115>

CAPÍTULO 6.....68

**ASPECTOS CLÍNICOS E PROTOCOLO DE TRATAMENTO DE PÉ DIABÉTICO
INFECTADO COM TERAPIA FOTODINÂMICA: ESTUDO DE CASO**

Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Dara Cesario Oliveira
Aline de Oliveira Ramalho Araújo
Thiago Moura de Araújo
Lívia Moreira Barros
Vivian Saraiva Veras
Soraia Assad Nasbine Rabeh

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111116>

CAPÍTULO 7.....79

**AVALIAÇÃO DO IDOSO COM DOR CRÔNICA RELACIONADO ÀS COMPLICAÇÕES DA
FEBRE CHIKUNGUNYA**

Marina Clara de Souza Mota
Beatriz de Sousa Santos
Maria Gildellyana Maia de Moura
Karoline Galvão Pereira Paiva
Jamily Soares Damasceno Silva
Lívia Moreira Barros
Natasha Marques Frota

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111117>

CAPÍTULO 8.....88

**CONHECIMENTO DE ENFERMEIROS RECÉM-GRADUADOS ACERCA DO SUPORTE
BÁSICO DE VIDA**

Milleny Eva Xavier Andrade
Williane Moraes de Jesus
Maria Aline Moreira Ximenes

Natália Ângela Oliveira Fontenele
Thamires Sales Macêdo
Natasha Marques Frota
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111118>

CAPÍTULO 9..... 99

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AO PACIENTE IDOSO COM DIABETES E AMPUTAÇÃO DE MEMBRO INFERIOR

Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Pedro Warlley Vasconcelos Moreira
Williane Moraes de Jesus
Maria Aline Moreira Ximenes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Darlane Veríssimo de Araújo
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111119>

CAPÍTULO 10..... 108

CUIDADOS DE ENFERMAGEM AOS PACIENTES COM MENINGITE NOS SERVIÇOS DE EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Cristina da Silva Fernandes
Odézio Damasceno Brito
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Darlane Veríssimo de Araújo
Joselany Áfio Caetano
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111110>

CAPÍTULO 11..... 121

CUIDADOS DE ENFERMAGEM NA PROMOÇÃO DA SAÚDE DE PESSOAS COM TRANSTORNOS MENTAIS

Núbia Gomes do Nascimento
Bruna Almeida de Moraes
Jennara Cândido do Nascimento

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111111>

CAPÍTULO 12..... 136

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Carla Patrícia Francisco de Pina
Palmira da Conceição Alberto Tonet
Luana Silva Vidal
Illeanne de Jesus Manhica da Costa Silva
Maria Aline Moreira Ximenes

Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111112>

CAPÍTULO 13..... 148

DIAGNÓSTICOS DE ENFERMAGEM EM PACIENTES ACOMETIDOS POR ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO

Raimunda Leandra Bráz da Silva
Thamires Sales Macêdo
Williane Moraes de Jesus
Maria Gabrieli Aguiar de Sousa
Manoelise Linhares Ferreira Gomes
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111113>

CAPÍTULO 14..... 161

DÚVIDAS SOBRE COVID-19 COMPARTILHADAS EM REDE SOCIAL TWITTER: SUBSÍDIO PARA INTERVENÇÕES EDUCATIVAS EM SAÚDE

Lívia Moreira Barros
Williane Moraes de Jesus
Nelson Miguel Galindo Neto
Guilherme Guarino de Moura Sá
Thiago Moura de Araújo
Natasha Marques Frota
Joselany Áfio Caetano

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111114>

CAPÍTULO 15..... 175

ERROS ASSOCIADOS À MEDICAÇÃO DURANTE A ASSISTÊNCIA NA EMERGÊNCIA: REVISÃO INTEGRATIVA

Raiane Martins da Silva
Williane Moraes de Jesus
Maria Aline Moreira Ximenes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Natasha Marques Frota
Lívia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.86421111115>

CAPÍTULO 16..... 188

FATORES ASSOCIADOS AO DESFECHO CLÍNICO DE IDOSOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA

Gustavo de Moura Leão
Ana Maria Ribeiro dos Santos
Guilherme Guarino de Moura Sá
Elaine Maria Leite Rangel Andrade
Adélia Dalva da Silva Oliveira

CAPÍTULO 17.....200

GARANTIR A SEGURANÇA DOS PROFISSIONAIS DE SAÚDE PARA MANTER OS PACIENTES SEGUROS: REFLEXÃO EMERGENTE FRENTE A PANDEMIA DE COVID-19

Magda Milleyde de Sousa Lima
Ismael Brioso Bastos
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Odézio Damasceno Brito
Maria Aline Moreira Ximenes
Palmira da Conceição Alberto Tonet
Maria Girlane Sousa Albuquerque Brandão
Lívia Moreira Barros

CAPÍTULO 18.....212

INTERNAÇÕES POR CAUSAS SENSÍVEIS A ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE EM UM MUNICÍPIO DO INTERIOR DO CEARÁ

Ngato Vicente Oroya
Inara da Silva de Moura
José Carlos Gomes de Sousa
Révia Ribeiro Castro
Marianna Carvalho e Souza Leão Cavalcanti

CAPÍTULO 19.....227

MANEJO DA PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM COVID-19

Magda Milleyde de Sousa Lima
Darlane Veríssimo de Araújo
Cristina da Silva Fernandes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Nelson Miguel Galindo Neto
Joselany Áfio Caetano
Lívia Moreira Barros

CAPÍTULO 20.....242

MANIFESTAÇÕES NEUROLÓGICAS DA COVID-19: REVISÃO INTEGRATIVA

Mágila Maria Feijão da Costa
José Amauri da Silva Júnior
Raimunda Leandra Bráz da Silva
Pedro Warley Vasconcelos Moreira
Lívia Moreira Barros

CAPÍTULO 21.....254

PARADA CARDIORRESPIRATÓRIA EM PACIENTES COM COVID-19: ANÁLISE DE VÍDEOS DO *YOUTUBE*

Magda Milleyde de Sousa Lima
Darlane Veríssimo de Araújo
Cristina da Silva Fernandes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Nelson Miguel Galindo Neto
Joselany Áfio Caetano
Livia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111121>

CAPÍTULO 22.....267

PROTÓTIPO DE SOFTWARE APLICATIVO PARA GERENCIAMENTO DA CONSULTA DE PUERPÉRIO DE PUERICULTURA

Lenisa Bernardes dos Santos
Giovani Nicolás Bettoni
Filipe Santana da Silva
Karin Viégas
Alisia Helena Weis

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111122>

CAPÍTULO 23.....279

RISCOS OCUPACIONAIS EM PROFISSIONAIS DE SAÚDE NA LINHA DE FRENTE DURANTE PANDEMIA DE COVID-19

Maria Aline Moreira Ximenes
Natália Ângela Oliveira Fontenele
Bárbara Gomes Santos Silva
Mariana Lara Severiano Gomes
Nelson Miguel Galindo Neto
Rhanna Emanuela Fontenele Lima de Carvalho
Joselany Áfio Caetano
Livia Moreira Barros

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.8642111123>

CAPÍTULO 24.....292

TECNOLOGIAS EDUCACIONAIS EM SAÚDE: PRODUÇÃO CIENTÍFICA EM DISSERTAÇÕES E TESES DE ENFERMAGEM

Nelson Miguel Galindo Neto
Nayana Maria Gomes de Souza
Maria Fabiana de Sena Neri
Joselany Áfio Caetano
Mônica Oliveira Batista Oriá
Livia Moreira Barros
Guilherme Guarino de Moura Sá

SOBRE A ORGANIZADORA.....302

CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA PREVENÇÃO DE QUEDAS: REVISÃO INTEGRATIVA

Data de aceite: 21/10/2021

Data da submissão: 13/08/2021

Carla Patrícia Francisco de Pina

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)
Redenção – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/0740397779035786>

Palmira da Conceição Alberto Tonet

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)
Redenção – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/1475153902293739>

Luana Silva Vidal

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)
Redenção – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4706570469865229>

Illeanne de Jesus Manhica da Costa Silva

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)
Redenção – Ceará
<http://lattes.cnpq.br/4614927738323575>

Maria Aline Moreira Ximenes

Universidade Federal do Ceará (UFC)
Fortaleza, CE, Brasil.
<http://orcid.org/0000-0002-1674-3357>

Lívia Moreira Barros

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB)
Redenção, CE, Brasil.
<http://orcid.org/0000-0002-0174-2255>

RESUMO: O Brasil é um dos países que compõem a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente e, em 2013, o Ministério da Saúde implementou o Programa Nacional de Segurança do Paciente que estabelece protocolos para o alcance das metas e redução dos eventos adversos com destaque para prevenção de quedas. Em virtude do atual cenário, a enfermagem apresenta um papel fundamental no diagnóstico, gerenciamento, operacionalização, prevenção e cuidados de quedas nos serviços de saúde. O presente estudo, teve como objetivo, identificar na literatura as intervenções de enfermagem direcionadas para a prevenção de quedas em adultos. Trata-se de revisão integrativa realizada em junho de 2021, em seis fases: 1) seleção da questão de pesquisa; 2) busca na literatura; 3) categorização de dados; 4) análise dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação e 6) síntese dos resultados e apresentação da revisão. A busca foi efetivada pela Cinahl, LILACS, PubMed/Medline, SciELO, Scopus, Web of Science, com o uso dos descritores “Acidente por quedas”. Foram incluídos estudos primários que abordaram estudos relacionados a quedas em pacientes adultos, publicados em português e inglês, e com publicação a partir de 2013. De acordo aos resultados os artigos incluídos vieram predominantemente da Austrália e Brasil (n=2), a maioria foi publicado em 2019 (n=3), na língua inglesa (n=09), e foram classificados com nível de evidência I (n=5). Observou-se que a maior parte dos estudos demonstraram que as intervenções foram benéficas, reduziram o número de quedas, apenas três estudos demonstraram que há

necessidade de estudos mais rigorosos sobre a prevenção de quedas. Desta forma, o estudo confirma a necessidade de realização de pesquisas que assegurem a prática do cuidado associado ao quesito da manutenção da segurança do paciente, principalmente as ações preventivas, de modo a evitar a ocorrência de quedas.

PALAVRAS-CHAVE: Quedas; Enfermagem; Prevenção de quedas; Cuidados de Enfermagem.

NURSING CARE FOR FALL PREVENTION: INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Brazil is one of the countries that make up the World Alliance for Patient Safety and, in 2013, the Ministry of Health implemented the National Patient Safety Program that establishes protocols for achieving goals and reducing adverse events, with emphasis on prevention of falls. Due to the current scenario, nursing plays a fundamental role in the diagnosis, management, operation, prevention and care of falls in health services. The present study aimed to identify in the literature nursing interventions aimed at preventing falls in adults. It is an integrative review carried out in June 2021, in six phases: 1) selection of the research question; 2) literature search; 3) data categorization; 4) analysis of the studies included in the review; 5) interpretation and 6) synthesis of results and presentation of the review. The search was carried out Cinahl, LILACS, PubMed/Medline, SciELO, Scopus, Web of Science, using the descriptors "Accident by falls". Primary studies that addressed studies related to falls in adult patients, published in Portuguese and English, and published from 2013 were included. According to the results, the included articles came predominantly from Australia and Brazil (n=2), the majority were published in 2019 (n=3), in English (n=09), and were classified as evidence level I (n=5). It was observed that most studies showed that interventions were beneficial, reduced the number of falls, only three studies showed that there is a need for more rigorous studies on the prevention of falls. Thus, the study confirms the need for research to ensure the practice of care associated with the issue of maintaining patient safety, especially preventive actions, in order to avoid the occurrence of falls.

KEYWORDS: Falls; Nursing; Fall prevention; Nursing care.

INTRODUÇÃO

Queda é definida como vir a inadvertidamente ficar no solo ou em outro nível inferior, excluindo mudanças intencionais de posição para se apoiar no mobiliário, paredes ou outros objetos. (LUZIA et al., 2018) Os fatores intrínsecos relacionam-se ao próprio envelhecimento fisiológico, comorbidades, déficit no sistema musculoesquelético, audição, visão e quedas anteriores. Já os fatores extrínsecos são decorrentes dos riscos ambientais como condições do piso, iluminação deficitária e calçados inadequados (SILVA et al, 2021).

O Brasil é um dos países que compõem a Aliança Mundial para a Segurança do Paciente e, em 2013, o Ministério da Saúde (MS) implementou o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) que estabelece protocolos para o alcance das metas e

redução dos eventos adversos com destaque para prevenção de quedas (FALCÃO et al., 2019).

Sabe-se que as medidas preventivas devem ser implementadas com base na integralidade do cuidado, conforme as necessidades de saúde de cada indivíduo (CARMO et al., 2020). Dessa forma, a identificação do risco de quedas fornece informações fundamentais para a formulação de planos de cuidados mais adequados às necessidades individuais de cada paciente, dando subsídios para a implementação da Sistematização da Assistência de Enfermagem (BARROS, 2020).

Em virtude do atual cenário, a enfermagem apresenta um papel fundamental no diagnóstico, gerenciamento, operacionalização, prevenção e cuidados de quedas nos serviços de saúde. A partir da identificação do risco da queda pelo Enfermeiro, este profissional poderá formular um plano de ação e posteriormente avaliar os resultados da assistência prestada.

A literatura aponta que intervenções simples, como a educação continuada da equipe multidisciplinar de saúde, na classificação dos fatores de risco e orientações ao paciente e seus familiares, podem ser incorporadas na redução de quedas dentro do ambiente hospitalar, evitando ou minimizando exposição aos riscos (ALVES, DE SOUZA, 2018). Entretanto, é pertinente o levantamento das intervenções disponíveis que podem ser incluídas no plano de cuidados da equipe de enfermagem.

Diante do exposto, esse estudo tem como objetivo identificar, na literatura, as intervenções de enfermagem direcionadas para a prevenção de quedas em adultos.

MÉTODO

Trata-se de revisão integrativa realizada em junho de 2021, em seis fases: 1) seleção da questão de pesquisa; 2) busca na literatura; 3) categorização de dados; 4) análise dos estudos incluídos na revisão; 5) interpretação e 6) síntese dos resultados e apresentação da revisão. (MENDES; SILVEIRA; GALVÃO, 2008) Além disso, as diretrizes PRISMA foram seguidas.

A estratégia de busca dos artigos e a questão de pesquisa foram desenvolvidas através da estratégia PICO. A população refere-se a adultos (P); a intervenção, cuidado de enfermagem (I), prevenção de quedas (Co). Diante disso, elaborou-se a seguinte pergunta da investigação: quais os cuidados de enfermagem para a prevenção de quedas em adultos? Para conduzir a estratégia de busca, foram utilizadas palavras-chave que refletiam a questão de pesquisa, com os operadores booleanos AND e OR.

O levantamento bibliográfico ocorreu nas bases de dados: Cinahl (Cumulative Index to Nursing and Allied Health Literature); Scielo, Scopus; Medline (Medical Literature Analysis and Retrieval System online); Lilacs (Literatura Latino-Americana e do Caribe

em Ciências da Saúde) e Web of Science. Para a busca de estudos utilizou-se o termo “Acidente por quedas” presente nos Descritores em Ciência da Saúde (DeCS) e Medical Heading Subjects (MeSH), associado às palavras-chave: Queda, Enfermagem, Prevenção de quedas, Cuidados de enfermagem. Por meio dos quais definiu-se as estratégias de busca descritas no Quadro 1.

Bases de dados	Estratégia de busca
Cinahl, LILACS, PubMed/Medline, SciELO, Scopus, Web of Science	("Acidente por quedas" OR Quedas OR Accidental Falls) AND ("Cuidados de enfermagem" OR Nursing Care) AND (Enfermagem OR Assistência de enfermagem OR Nursing)

Quadro 1. Bases de dados e estratégias de busca. Redenção, CE, Brasil, 2021.

Foram incluídos estudos primários que abordaram estudos relacionados a quedas em pacientes adultos, publicados em português e inglês, e com publicação a partir de 2013. Os estudos excluídos foram os seguintes: dissertações, estudos duplicados, teses, revisão integrativa e revisão sistemática.

A busca e seleção dos estudos seguiu os critérios preconizados pelo Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses (PRISMA) (MOHER et al., 2009) e foi realizada por dois pesquisadores independentes e de forma simultânea, mediante padronização na sequência de utilização dos descritores e dos cruzamentos em cada base de dados e, posteriormente, realizou-se a comparação dos resultados para identificar possíveis divergências. (PEREIRA; GALVÃO, 2014)

Procedeu-se a leitura de títulos e resumos das publicações, para selecionar os que correspondiam aos critérios de elegibilidade. Os estudos selecionados foram lidos na íntegra e seus dados preenchidos em instrumento semiestruturado, que era composto das seguintes variáveis: título, ano e país de publicação, população do estudo, aspectos metodológicos e principais resultados.

Ademais, elencou-se o nível de evidência conforme a seguinte classificação hierárquica: nível I: metanálises e estudos controlados e randomizados; nível II: estudos experimentais; nível III: estudos quase-experimentais; nível IV: estudos descritivos, não experimentais ou qualitativos; nível V: relatos de experiência e nível VI: consensos e opinião de especialistas. (STETLER et al., 1998)

RESULTADOS

Foram considerados 10 artigos que atendiam aos critérios de inclusão nesta revisão integrativa. A Figura 1, descreve as etapas do processo de triagem realizada para alcançar a seleção no formato PRISMA.

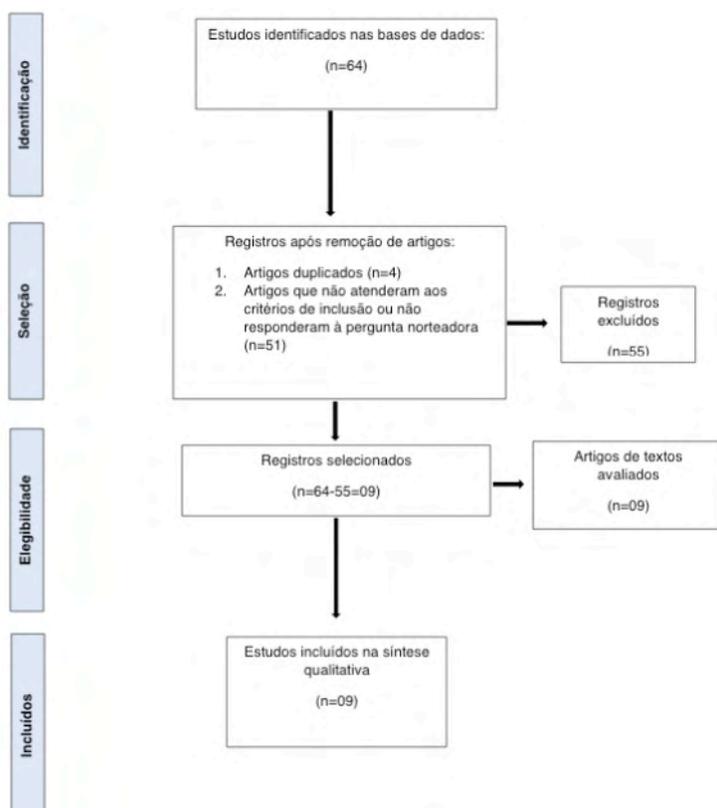


Figura 1 – Fluxo de identificação e seleção dos artigos incluídos na revisão integrativa, por meio de busca nas bases de dados. Redenção, CE, Brasil, 2021.

O Quadro 2, apresenta uma visão geral dos artigos incluídos de acordo com as características gerais: título, autor, ano, país, idioma, objetivo, método e o nível de evidência. Os artigos incluídos vieram predominantemente do Austrália e Brasil (n=2), a maioria foi publicado em 2019 (n=3), na língua inglesa (n=09), e foram classificados com nível de evidência I (n=5).

Título	Autor(es) /Ano /País / Idioma	Objetivo	Métodos	Nível de evidência
Cronoprevenção em quedas hospitalares de idosos: protocolo para um estudo de método misto	Lopez- Soto, et al./ 2021/ Inglaterra/ Inglês	Delimitar o efeito da aplicação de um programa de medidas preventivas baseado nos padrões temporais dos fatores de risco na ocorrência de quedas hospitalares	Longitudinal, retrospectivo e qualitativo	Nível VI
Impacto da intervenção do enfermeiro na prevenção de quedas em pacientes hospitalizados	Montejano, et al./ 2020/ Suíça/ Inglês	Avaliar o efeito de uma intervenção educativa dirigida a enfermeiras hospitalares na redução da incidência de quedas	Estudo quase experimental	Nível III
Prevenção de quedas em pacientes hospitalizados Estado da ciência	Lelaurin, et al./ 2019/ EUA/ Inglês	Analisar os projetos de estudo comuns e as evidências de várias intervenções hospitalares de prevenção de quedas	Estudo randomizado	Nível I
Avaliação da implementação de um programa de prevenção de quedas domiciliar entre idosos residentes na comunidade	Olij, et al./ 2019/ Holanda/ Inglês	Descrever e avaliar a implementação de um programa de exercícios domiciliares entre adultos residentes na comunidade com idade de 65 anos	Estudo observacional	Nível I
Intervenções para prevenir quedas em idosos em unidades de saúde e hospitais	Cameron, et al./ 2018/ Austrália/ Inglês	Avaliar os efeitos das intervenções destinadas a reduzir a incidência de quedas em idosos em unidades de saúde e hospitais	Randomizado	Nível I
Ações do protocolo de prevenção de quedas: mapeamento com a classificação das intervenções de enfermagem	Alves, et al./ 2017/ Brasil/ Inglês	Analisar a correspondência entre as ações contidas no protocolo de prevenção de quedas do Ministério da Saúde e a Classificação das Intervenções de Enfermagem (NIC) por meio de mapeamento cruzado	Estudo descritivo	Nível IV
CONNECT para uma melhor prevenção de quedas em lares de idosos: resultados de um estudo de intervenção piloto	Colon, et al/ 2013/ EUA/ Inglês	Determinar se uma intervenção que melhora as conexões, a comunicação e a solução de problemas (CONNECT) da equipe da casa de saúde (NH) melhoraria a implementação de um programa de educação para a redução de quedas (FALLS)	Estudo randomizado	Nível I

Eficácia da assistência de enfermagem prestada para prevenção de quedas: análise de sobrevida de registros de enfermagem em hospital terciário	Suh, et al./ 2021/ Japão/ Inglês	Analisar a assistência de enfermagem prestada a pacientes em dias de alto e baixo risco de queda e avaliar a eficácia da assistência de enfermagem na prevenção de quedas	Coorte	Nível III
Implementação de diretrizes baseadas em evidências para a prevenção de quedas	Grealish, et al./ 2019/ Austrália/ Inglês	Descrever a implementação, pelos enfermeiros, das atividades recomendadas nas diretrizes baseadas em evidências para a prevenção de quedas e cuidados a idosos com deficiência cognitiva	Observacional	Nível I

Quadro 2. Características gerais dos estudos incluídos na revisão, Redenção, CE, Brasil, 2021

A figura 3, traz a descrição das intervenções de implementadas nos estudos e os principais resultados encontrados. Observou-se que a maior parte dos estudos demonstraram que as intervenções foram benéficas, reduziram o número de quedas (Lopez- Soto *et al.*, 2021; Lelaurin *et al.*, 2019; Cameron *et al.*, 2018; Luzia *et al.*, 2018; Colon *et al.*, 2013; Suh *et al.*, 2021; Grealish *et al.*; 2019). Apenas três estudos demonstraram que há necessidade de estudos mais rigorosos sobre a prevenção de quedas (Montejano *et al.*, 2020; Olij *et al.*, 2019, Alves *et al.*, 2017).

Autor (es)	Características das intervenções	Principais resultados
Lopez- Soto et al	<ul style="list-style-type: none"> A intervenção envolveu três fases: Longitudinal estudo prospectivo em duas partes: (a) auditorias e seminários de profissionais de saúde com foco em um registro de quedas hospitalares eficaz e eficiente. Estudo retrospectivo de quedas registradas em bases de dados institucionais. Estudo qualitativo baseado em grupos focais (médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem). 	<ul style="list-style-type: none"> Demonstrou que o tempo de queda é um fator fundamental a ser considerado na prevenção. O horário, o dia da semana e o mês do ano impactam na ocorrência de quedas.
Montejano et al	<ul style="list-style-type: none"> Um programa educacional foi dado ao grupo de intervenção (n =303), e um grupo de controle foi incluído para comparação (n = 278). No grupo de intervenção, os enfermeiros participaram de uma atividade de treinamento sobre avaliação sistematizada do risco de quedas. 	<ul style="list-style-type: none"> Foram estudados 581 pacientes (50,6% homens, 49,4% mulheres), com média de idade de 68,3 (DT = 9) anos. A incidência geral de quedas foi de 1,2% (0,3% no grupo intervenção e 2,2% no grupo controle). A maioria das quedas ocorreu em pessoas >= 65 anos (85,7%).

Lelaurin et al	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar projetos de estudo comuns e as evidências para várias intervenções de prevenção de quedas em hospitais. 	- Há necessidade de pesquisas mais rigorosas sobre a prevenção de quedas no ambiente hospitalar.
Olij et al	<ul style="list-style-type: none"> • A implementação do programa foi avaliada usando o modelo de estrutura RE-AIM. • O plano de implementação consistiu em diálogos com profissionais de saúde e idosos, desenvolvimento de um protocolo de implementação, recrutamento de participantes, implementação do programa e avaliação da implementação. 	- Nos diálogos com profissionais de saúde e idosos, constatou-se que as consequências negativas de uma queda e os efeitos positivos da prevenção de quedas devem ser enfatizados para os idosos, a fim de engajá-los em atividades de prevenção de quedas.
Cameron et al	<ul style="list-style-type: none"> • A seleção de registros de agosto randomizado controlado ensaios de intervenções para a prevenção de quedas em idosos em instituições residenciais ou de enfermagem, ou hospitais. 	- A maioria dos estudos apresentou alto risco de viés em um ou mais domínios, principalmente relacionados à falta de cegamento. Com poucas exceções, a qualidade da evidência para intervenções individuais em qualquer cenário foi geralmente classificada como baixa ou muito baixa
Alves et al	<ul style="list-style-type: none"> • Foi realizada em quatro etapas: levantamento do protocolo, identificação das intervenções da NIC relacionadas ao diagnóstico de enfermagem, risco de quedas, mapeamento cruzado e validação do mapeamento a partir da técnica Delphi. 	- Foram 47 ações de protocolo correspondentes a 25 intervenções NIC. As intervenções da NIC que apresentaram maior correspondência com as ações do protocolo foram: prevenção de quedas, controle de segurança ambiental e identificação de riscos.
Colon et al	<ul style="list-style-type: none"> • O CONNECT usou a narrativa, mapeamento de relacionamento, mentoria, automonitoramento e feedback para ajudar a equipe a identificar lacunas e comunicação e praticar estratégias de interação. • As quedas incluíram treinamento em grupo, módulos, teleconferências, detalhamento acadêmico, auditoria e feedback. 	- As taxas de queda não mudaram nas instalações de controle (quedas / cama por ano: linha de base, 2,61; após a intervenção, 2,64), mas diminuíram 12% nas instalações de intervenção (quedas / cama por ano: linha de base, 2,34; após a intervenção, 2,06); o efeito do tratamento na taxa de mudança foi de 0,81 (intervalo de confiança de 95% = 0,55-1,20).
Suh et al	<ul style="list-style-type: none"> • Uma revisão retrospectiva dos prontuários médicos foi conduzida para pacientes internados em um hospital terciário na Coreia. • Informações gerais e clínicas, ocorrências de queda, escores de avaliação de risco de queda Hendrich II Modelo de Risco de Queda (HFRM II), cuidados de enfermagem relacionados à prevenção de quedas e medicamentos administrados foram extraídos. 	- Foram analisados dados de 43.267 dias de prontuários de 11.718 pacientes. - Avaliação de enfermagem, intervenção e administração de medicamentos foram fornecidas com mais frequência em dias de alto risco de queda do que em dias de baixo risco de queda.

Grealish et al	<ul style="list-style-type: none"> Foi utilizada a observação estruturada com uma lista de verificação categórica. O pessoal de enfermagem foi recrutado em uma enfermaria subaguda e duas enfermarias agudas em dois hospitais em um serviço de saúde de nível terciário no sudeste de Queensland, Austrália. 	<ul style="list-style-type: none"> - Dezenove enfermeiras registradas, seis enfermeiras inscritas e 16 auxiliares de enfermagem (N = 41) foram observadas durante 155 horas de observação. - Houve variabilidade na adesão às atividades específicas, variando de 21% a 100% de adesão. - Três categorias com maior adesão foram nutrição e hidratação, segurança de mobilização e engajamento social.
----------------	---	---

Quadro 3. Descrição das intervenções de enfermagem e os principais resultados.

DISCUSSÃO

De acordo aos resultados apresentados e fazendo uma análise das intervenções de enfermagem eficazes na prevenção das quedas relatadas na literatura e que são aplicadas na prática de enfermagem, é possível afirmar que a identificação do risco é uma das medidas que deve se levar em conta, porém, é uma das intervenções menos realizadas pelos enfermeiros.

A queda é considerada um evento multifatorial. Entre esses multifatores, o sexo feminino, a presença de queda anteriores e déficit cognitivo foram evidenciados nesta pesquisa e o risco de queda também esteve presente em 60,9% dos idosos. (SILVA et al, 2021)

A intervenção para prevenção de quedas, conforme a NIC, estão incluídas dez atividades relacionadas à orientação e ensino do paciente/família. Nas prescrições de enfermagem para os pacientes com DE Risco de quedas também se identificou este tipo de cuidado, destacando que orientar paciente/família quanto aos riscos e prevenção de quedas foi o segundo cuidado mais frequentemente prescrito pelos enfermeiros. Este cuidado também está incluído nas ações preventivas do Protocolo de Prevenção de Quedas/PNSP, que recomenda realizar estratégias educacionais envolvendo pacientes e família sobre o risco de queda e medidas de prevenção na admissão e durante a permanência do paciente no hospital. (LUZIA; ALMEIDA; LUCENA, 2014) Os instrumentos para caracterizar as quedas de pacientes hospitalizados são construídos de acordo com a realidade de cada instituição, porém dados básicos relacionados ao evento, como data, hora, tipo, local, condições ambientais, informações do paciente, fatores de risco, presença de acompanhante, severidade do dano e condutas tomadas são itens importantes a serem considerados. (LUZIA et al., 2018)

Devido à grande incidência de quedas nos idosos é necessário ao enfermeiro buscar estratégias para que sejam evitadas, realizando ações que diminuam esses fatores, avaliando o ambiente domiciliar e adaptando de acordo com suas necessidades, sendo elas:

usar sapatos apropriados, objetos para auxílio de deambulação como andador ou bengala, colocar corrimãos em escadas e rampas, calçadas e degraus devem ser consertados, boa iluminação dentro e fora de casa, tapetes antiderrapantes e aderentes (tapetes de silicone que se fixa no chão), não encerar pisos, instalar no banheiro vasos sanitários altos e colocar barras de apoio 6 próximas a esses locais, fios de luz e de telefones devem ser retirados do caminho, o espaço onde vive deverá ficar livre de moveis. (PIOVESAN; PIVETTA; PEIXOTO, 2011).

Na categoria assessoria para a aquisição de produtos de apoio que aumentem a segurança do ambiente, os investigadores recomendam a avaliação da necessidade, aquisição, apoio no treino e supervisão na utilização de: iluminação adequada dos espaços; soluções antiderrapantes para pavimentos, banheira e chuveiro; barras de apoio lateral para facilitar a independência no autocuidado (eliminação, banho e arranjo pessoal); assento elevado de vaso sanitário que facilite o sentar e levantar; corrimãos nos corredores e nas escadas para facilitar o apoio na marcha e no subir e descer as escadas, entre outros. (SANTOS; BAIXINHO, 2020).

A equipe de enfermagem, através do diagnóstico e intervenções resulta em melhorias para segurança dos pacientes, identificando precocemente a existência de riscos, criando intervenções clínicas e ambientais, por isso a literatura defende a implementação de medidas preventivas que possa identificar os pacientes vulneráveis a queda. (SILVA, NOGUEIRA, 2017) A avaliação do risco de queda através da escala referida deve ser efetuada no momento da admissão, quando existir alteração da condição clínica do paciente e quando existir queda. Segundo a literatura recomenda-se que a escala seja aplicada uma vez em cada turno. (CARMO et al., 2020)

A escala de Morse capacita a equipe quanto à maneira adequada de avaliar o paciente, implementação de estratégia, orientar paciente e acompanhantes quanto aos fatores de risco que podem levar à queda, identificar o paciente de alto risco, desenvolver protocolos de prevenção identificando na cabeceira da cama com placas ou pulseiras com identificação de alto risco. (FALCÃO et al., 2019)

CONCLUSÃO

O presente estudo possibilitou analisar a produção científica nacional e internacional sobre as intervenções de enfermagem para a prevenção de quedas e seus principais resultados.

Desta forma, reconhecer precocemente os fatores que levam para o aumento do risco de quedas e a adoção de medidas preventivas certamente reduzirá a possibilidade desse problema em pacientes da atenção domiciliar. O estudo confirma a necessidade de realização de pesquisas que assegurem a prática do cuidado associado ao quesito da

manutenção da segurança do paciente, principalmente as ações preventivas, de modo a evitar a ocorrência de quedas.

REFERÊNCIAS

ALVES, V. C. et al. Actions of the fall prevention protocol: Mapping with the classification of nursing interventions. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 25, 2017.

BARROS, S. Segurança do paciente idoso hospitalizado : uma análise do risco de quedas. p. 1–9, 2020.

CARMO, J. R. DO et al. Falls of Patients With Home Care: Prevalence and Associated Factors. **Remex Revista Mineira de Enfermagem**, v. 24, p. 1–10, 2020.

CAMERON, I. D. et al. Interventions for preventing falls in older people in care facilities and hospitals. **Cochrane Database of Systematic Reviews**, v. 2018, n. 9, 2018.

COLON, E. et al. CONNECT for better fall prevention in nursing homes: results of a pilot intervention study. *Journal of the American Geriatrics Society*, v. 61, 2013.

FALCÃO, R. M. DE M. et al. Risco de quedas em pessoas idosas hospitalizadas. **Revista gaucha de enfermagem**, v. 40, n. spe, p. e20180266, 2019.

GREALISH, L. et al. Implementing Evidence-Based Guidelines for the Prevention of Falls: Observations of Nursing Activities during the Care of Older People with Cognitive Disabilities. *Worldviews on Evidence-Based Nursing*. v. 16, 2019.

LELAURIN, J. H.; SHORR, R. I. Preventing Falls in Hospitalized Patients: State of the Science. **Clinics in Geriatric Medicine**, v. 35, n. 2, p. 273–283, 2019.

LÓPEZ-SOTO, P. J. et al. Chronoprevention in hospital falls of older people: protocol for a mixed-method study. **BMC Nursing**, v. 20, n. 1, p. 1–10, 2021.

LUZIA, M. DE F. et al. Incidência de quedas e ações preventivas em um Hospital Universitário. **Revista da Escola de Enfermagem da USP**, v. 52, p. 1–7, 2018.

LUZIA, M. DE F.; ALMEIDA, M. DE A.; LUCENA, A. DE F. Nursing care mapping for patients at risk of falls in the Nursing Interventions Classification. **Revista da Escola de Enfermagem**, v. 48, n. 4, p. 632–640, 2014.

MENDES, K. D. S.; SILVEIRA, R. C. DE C. P.; GALVÃO, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & Contexto - Enfermagem**, v. 17, n. 4, p. 758–764, 2008.

MONTEJANO-LOZOYA, R. et al. Impact of nurses' intervention in the prevention of falls in hospitalized patients. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 17, n. 17, p. 1–13, 2020.

OLIJ, B. F. et al. Evaluation of implementing a home-based fall prevention program among community-dwelling older adults. **International Journal of Environmental Research and Public Health**, v. 16, n.

6, 2019.

PEREIRA, M. G.; GALVÃO, T. F. Etapas de busca e seleção de artigos em revisões sistemáticas da literatura. **Epidemiologia e Serviços de Saúde**, v. 23, n. 2, p. 369–371, 2014.

PIOVESAN, A. C.; PIVETTA, H. M. F.; PEIXOTO, J. M. DE B. Fatores que predispõem a quedas em idosos residentes na região oeste de Santa Maria, RS. **Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia**, v. 14, n. 1, p. 75–83, 2011.

SANTOS, B. W. DOS; BAIXINHO, C. L. Intervenção Da Enfermagem Na Prevenção De Queda Em Idoso: Estudo De Revisão. **Cogitare Enfermagem**, v. 25, 2020.

SUH. et al. Effectiveness of nursing care provided for the prevention of falls: survival analysis of nursing records in a tertiary hospital. *Japan Journal of Nursing Science*. v. 18, 2021.



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br



TECNOLOGIAS E O CUIDADO DE ENFERMAGEM:

CONTRIBUIÇÕES PARA A PRÁTICA

-  www.arenaeditora.com.br
-  contato@arenaeditora.com.br
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  www.facebook.com/arenaeditora.com.br